



# SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

## ESTUDO HISTÓRICO-BIBLIOGRÁFICO SOBRE A OBSERVAÇÃO E A INTERVENÇÃO PSICANALÍTICA DA RELAÇÃO PAIS-BEBÊ NO BRASIL

Mestranda: Meirize Picoli de Lima ([meirizeax@gmail.com](mailto:meirizeax@gmail.com));

Orientador: Profº Dr. Jorge Luís Ferreira Abrão

Universidade Estadual Paulista (Unesp-Assis)

Bolsa financiada pela Capes

A psicanálise de crianças e a observação de bebês tiveram início no século XX com os estudos e as práticas desenvolvidas pelos precursores da psicanálise infantil, Melanie Klein, Anna Freud e Donald Winnicott. Nesse ínterim, nascia no ano de 1948 a técnica criada pela psicanalista inglesa Esther Bick que tinha por objetivo a observação da relação mãe-bebê, nessa prática de observação era oferecido aos profissionais em formação a oportunidade de realizarem vivências clínicas através da prática de observação da díade nos primeiros anos de vida do bebê. Devido a expansão dessa técnica foi necessário ampliar e modificar algumas práticas devido à inserção da observação da relação mãe-bebê em outros contextos de atuação, como creches, clínicas, abrigos, hospitais, etc. Em vista disso, o objetivo do presente estudo visa realizar uma investigação sobre as características da produção de profissionais com abordagem psicanalítica através do levantamento bibliográfico de artigos publicados em periódicos nacionais sobre a observação e a intervenção da relação pais-bebê nos últimos 15 anos no Brasil. O método adotado é a historiografia psicanalítica por meio da abordagem contextual que permite ao pesquisador realizar uma análise minuciosa dos personagens e o contexto das produções em que foram desenvolvidos nesse período, visando um olhar crítico sobre as contribuições e repercussões no meio social e psicanalítico.



# SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

**Palavras-chave:** História no Brasil; Observação; Intervenção; relação pais e bebê

Dessa forma, o método adotado nessa pesquisa é o de historiografia psicanalítica por intermédio de uma abordagem contextual, pois permite ao pesquisador analisar com mais profundidade os personagens e o contexto em que essas produções foram desenvolvidas, permitindo um olhar atento e crítico sobre o período, a relevância e as contribuições dessas publicações no meio social e científico na área da psicanálise.

## RESUMO

O século XX foi marcado pelo desenvolvimento e a ampliação de novas técnicas e práticas sobre a psicanálise de crianças e a observação de bebês. Inicialmente os estudos ocorreram na Europa com as precursoras da psicanálise infantil, Melanie Klein e Anna Freud, e posteriormente, com o método de observação da relação mãe-bebê criado pela psicanalista Esther Bick possibilitou ampliar o conhecimento e desenvolver novas técnicas de observação dessa díade. As técnicas utilizadas na Europa se restringiam predominantemente as práticas clínicas, entretanto, devido à introdução e a difusão da psicanálise de bebês no Brasil ocorreu diversas transformações no manejo das técnicas para que houvesse a expansão em diversos contextos, como na área hospitalar, nas clínicas e demais instituições. Dessa forma, o objetivo da presente pesquisa visa investigar as características da produção de profissionais da área da psicanálise através do levantamento bibliográfico de artigos publicados em periódicos nacionais sobre a observação e a intervenção da relação pais-bebê nos últimos 15 anos no Brasil. Dessa forma, o método adotado nessa pesquisa é o de historiografia psicanalítica por intermédio de uma abordagem contextual, pois permite ao pesquisador analisar com mais profundidade os personagens e o contexto em que essas produções foram desenvolvidas, permitindo um olhar atento e crítico sobre o período, a



## SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

relevância e as contribuições dessas publicações no meio social e científico na área da psicanálise.

**Palavras-chave:** História no Brasil; Observação; Intervenção; Relação Pais e Bebê.